

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Ampliação Centro Educacional Municipal Novo Horizonte - Auditório

Município: Novo Horizonte – SC

Endereço: Rod. SC 157, Centro

Área = 237,94m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

CNPJ: 95.990.115/0001-87

Endereço: Rua José Fabro, 01 – Centro.

CEP 89.998-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Amarildo M. Ribeiro

AMNOROESTE CREA SC: 156004-7

Responsável Técnica: Engenheiro Civil Jaison R. dos Santos

AMNOROESTE CREA SC: 178513-5

Responsável Técnico: Engenheiro Eletricista Charlan Smaniotto Luzzatto

AMNOROESTE CREA SC: 127695-8

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados para construção do **Auditório do Centro Educacional Municipal Novo Horizonte**, com área de 237,94m², a ser edificado no município de Novo Horizonte – SC. A obra deverá ser executada rigorosamente de acordo com o memorial descritivo e projetos aprovados. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só serão admitidas mediante consulta prévia e autorização da fiscalização da Contratante.

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e ABNT. A fiscalização da Contratante se reserva no direito de a qualquer momento na execução dos serviços solicitar a paralisação ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas técnicas. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

A Contratada deverá, durante a execução de todos os serviços previstos para conclusão da obra, observar as normas de segurança do trabalho para seus colaboradores, fornecendo os equipamentos necessários para que tais sejam seguidas corretamente. **A Contratada deverá principalmente se ater aos cuidados para trabalhos em altura**, fornecendo os equipamentos necessários para seus colaboradores.

A Contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados.

2. SERVIÇOS INICIAIS

A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização, bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização. O desenho das placas deverá obedecer aos padrões dos entes envolvidos.

Será realizada a locação conforme projeto arquitetônico. Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de madeira 2,5x15 cm, fixadas em escoras enterradas 50,0cm no solo e espaçadas em 2,0m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

3. DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

Perante a reforma, deverão ser executados os serviços de demolição e remoção descritos a seguir, conforme especificações e indicações constantes em projeto, não havendo reaproveitamento dos materiais resultantes:

- Demolição integral do abrigo de gás existente, compreendendo a remoção de porta, lajes em concreto armado, paredes em alvenaria e piso em concreto simples;
- Remoção da janela do banheiro localizada na parede destinada à ampliação da edificação;
- Execução de abertura para instalação de nova janela no banheiro existente;
- Remoção das telhas de fibrocimento e da trama de pano do beiral, no trecho onde a ampliação será integrada à edificação existente;
- Remoção das louças sanitárias dos banheiros feminino e masculino da área existente.

4. ESTRUTURA DE CONCRETO MOLDADO “IN LOCO”

4.1 FUNDAÇÃO

As fundações serão do tipo sapatas superficial. A escavação de solo será manual, a armação da ferragem deverá seguir rigorosamente o projeto estrutural. O concreto terá resistência F_{ck} de 25 Mpa. O lançamento e aplicação do concreto nas fundações serão feitos cuidadosamente, de tal forma que não ocorra desagregamento dos materiais.

4.2 PILARES

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro.

Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.3 VIGAS BALDRAMES

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Observar o nivelamento das vigas. Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das faces laterais não deverá ocorrer antes de 3 dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no projeto estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.4 VIGAS INTERMEDIÁRIAS / VIGAS FECHAMENTO

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua de pinheiro. Deverá ser executado de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias. As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações

embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.5 IMPERMEABILIZAÇÃO

Na face superior das vigas de baldrame e toda face nas duas laterais da viga serão impermeabilizadas com pintura base betuminosa em duas demãos, adequada para o uso.

O serviço de impermeabilização terá primorosa execução por pessoal especializado, o qual oferecerá total garantia dos trabalhos realizados e devem obedecer às recomendações do fabricante.

5. PAREDES E DIVISÓRIAS

5.1 ALVENARIA

Será executado paredes em alvenaria com tijolos cerâmicos furado, tamanho 11,5x19x19cm, de boa qualidade, assentada sobre as vigas baldrames após estarem impermeabilizadas com emulsão asfáltica. As paredes executadas em tijolo furado deverão seguir as dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação

O assentamento será em $\frac{1}{2}$ vez com juntas de 15mm, no prumo e no alinhamento, traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média. O levantamento deverá ser nivelado e com prumo devidamente conferido. As juntas terão espessura máxima de 15 mm e rebaixadas a ponta de colher.

Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas e contravergas, armadas conforme o tamanho do vão, com 2 barras de ferro 5/16" (8,00mm), apoiadas em pelo menos 20 cm em cada lado do vão, com dimensões de 11,5x10cm.

Todas as paredes e laje receberão chapisco e reboco, sendo a etapa de reboco iniciada logo após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapisco.

Deverá ser adicionado aditivo impermeabilizante junto ao reboco para auxiliar na impermeabilização.

5.2 CHAPISCO

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

5.3 MASSA ÚNICA

O serviço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm).

6. PAVIMENTAÇÃO

6.1 CONTRAPISO

Será executado primeiro um lastro de brita com espessura de 5 cm. Em seguida será executado o contrapiso na espessura de 6cm com traço 1:3:5 (cimento, areia e brita), já deixando declividade necessária ao piso acabado e de forma a garantir superfícies contínuas, planas e niveladas. O contrapiso só será lançado depois terem sido colocadas às canalizações que devem passar por baixo do mesmo. A argamassa deverá ser aplicada, estendendo-se com auxílio de régua e deixando-a completamente alinhada e uniforme. Após a execução do piso deverá ser impedida a passagem durante o mínimo de dois dias, e a cura deverá ser feita conservando a superfície úmida durante sete dias.

6.2 REGULARIZAÇÃO DE PISO

Após a conclusão do contrapiso, deverá estar à superfície de base perfeitamente limpa e abundantemente lavada para a execução do cimentado, o qual será constituído de uma camada de argamassa de cimento e areia, traço 1:3. Os cimentados terão espessura de cerca de 20mm, a qual não poderá ser em nenhum ponto, inferior a 10mm.

6.3 PISO PORCELANATO E RODAPÉ

Todas as áreas, exceto o palco e a coxia, receberão revestimento em placas esmaltadas de 60 x 60 cm, de boa qualidade, com cores a serem definidas pela

fiscalização. A colocação dos revestimentos dos pisos somente se dará quando concluídas todas as canalizações embutidas, bem como após a conclusão dos revestimentos das paredes e tetos. Os pisos laváveis devem ter declividade mínima de 1% em direção aos ralos, ou portas externas. A cerâmica a ser colocada em um mesmo ambiente deve ser de uma só origem e partida, a fim de ficar garantida a uniformidade de cor e de tamanho. Serão assentadas, utilizando-se de cimento-cola industrializada aplicada com desempenadeira dentada, seguindo-se as recomendações do fabricante, e no que se refere a rejuntamento, utilizar-se de rejunte também industrializado, seguindo-se das recomendações do fabricante, sendo aplicados após o assentamento do azulejo e decorridos 48h, executando posteriormente a limpeza do azulejo. As fiadas deverão ficar em nível, o que se conseguirá com emprego de espaçadores. Não será permitida a colocação com juntas desencontradas. O rodapé será do tipo cerâmico, embutido na parede, com dimensões de 60 x 7 cm.

As paredes especificadas em projeto receberão revestimento cerâmico em placas porcelanato, com dimensões de 33 x 60cm, de boa qualidade, assentadas até o teto, com cores a serem definidas pela fiscalização.

7. ESQUADRIAS

Todas as portas terão soleira em mármore polido cinza andorinha, e= 2cm e largura 15 cm, conforme locais especificados em projeto. As portas serão providas de fechadura simples, de embutir, tipo alavanca, de ferro cromado completas, fixadas com três dobradiças de 3", sendo estas e os parafusos em ferro zincado. A porta de acesso à cabine de gás será de abrir, com duas folhas em veneziana de alumínio branco; a porta da Cobia será em madeira chapeada; a porta externa do auditório será de abrir, com duas folhas em vidro temperado 8 mm em estrutura de alumínio branco; e as demais portas serão de abrir em alumínio branco.

Todas as janelas serão em alumínio branco com vidro temperado incolor 6mm, respeitando rigorosamente as dimensões especificadas na tabela de esquadrias do projeto. As janelas do auditório serão do tipo correr, com quatro folhas; as janelas dos banheiros serão de abrir, tipo mazim-ar; a janela da Cobia será correr, com duas folhas; e a janela da sala de luz e som será sanfonada dupla. Todas janelas terão

peitoris em granito cinza polido andorinha, com 2 cm de espessura e 17 cm de largura, embutidos 1 cm para cada lado da alvenaria.



Figura 1- Peitoril embutido 1 cm na alvenaria

Serão executadas vergas e contravergas em todos os vãos de portas e janelas, em concreto armado, com transpasse mínimo de 20 cm em cada lado, largura de 10 cm, altura de 5 cm e armação de dois ferros de 6,3 mm.

8. COBERTURA

8.1 PLATIBANDA

As platibandas serão executadas em alvenaria convencional, em conformidade com as orientações especificadas no item 5. – Paredes e Divisórias.

8.2 TELHAMENTO

A cobertura será executada em estrutura metálica, de acordo com as orientações e detalhamentos especificados em projeto. O telhado será composto por telha Aluzinco TP-40 com EPS, obedecendo à inclinação indicada no projeto arquitetônico, e sua qualidade será submetida à verificação da fiscalização.

Durante a execução dos serviços, o trânsito sobre o telhamento deverá ocorrer exclusivamente sobre estruturas, dispostas nos sentidos longitudinal e transversal, as quais transferirão a carga para as peças da estrutura. O telhamento será executado de forma a garantir a completa estanqueidade da edificação.

Nota: Caso a empresa executora utilize materiais cuja qualidade seja duvidosa (marcas desconhecidas no mercado para o tipo de material especificado), caberá à mesma comprovar, através de testes, estarem os mesmos de acordo com

as normas técnicas, inclusive no que se refere a qualidade, ficando as respectivas despesas por conta da contratada, se solicitado pela fiscalização da contratante.

8.3 ALGEROSAS, CALHAS E RUFOS

Toda as platibandas receberão rufos em sua superfície, com chapa de aço galvanizada #24, desenvolvimento de 38 cm.

Deverá ser executado algerosa em chapa de aço galvanizada #24, desenvolvimento de 38 cm, nos locais indicados em projeto, para garantir a estanqueidade no local.

A calha será executada em chapa de aço galvanizado, corte de 50 cm, nos locais indicados em projeto.

8.4 FORRO

O teto do banheiro PCD será executado em laje pré-moldada, rebocada e pintada. Nas demais áreas, o forro será em PVC liso de 10 mm, fixado sobre tarugamento de madeira com seção de 1" x 2" e espaçamento de 50 cm, acompanhado de rodaforro em PVC (1/2 cana). O forro deverá apresentar superfície uniforme, sem recortes ou emendas aparentes, e será executado na cor branca.

9. PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão ser firmes, curadas nos casos da pintura sobre o reboco das paredes, completamente secas, livres de poeiras e quaisquer sujeiras que venham a comprometer a durabilidade da pintura. Os intervalos entre as demãos deverão ser de, no mínimo, 12 horas. A aplicação se fará com rolo de espuma, sendo permitido o uso de pincel apenas para arremates em superfícies de pequenas dimensões que não permitam o uso de rolo. As paredes internas e externas receberão 1 demão de selador.

Paredes externas: As paredes externas receberão tinta acrílica em duas demãos aplicadas sobre a textura acrílica, nas cores a serem escolhidas pela contratada. Paredes internas: As paredes internas receberão tinta acrílica em duas demãos aplicadas sobre massa corrida, na cor a ser escolhida pela contratada.

10. INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

O abastecimento de água potável será com uma caixa água de polietileno 500 litros. A canalização de distribuição será em tubos de PVC marrom rígido, soldável e dotada de registros para manutenção em pontos determinados no projeto hidráulico, onde constam especificações e dimensionamento a serem seguidas na execução da obra.

Serão utilizados apenas materiais rigorosamente adequados à finalidade prevista, em conformidade com as normas da ABNT aplicáveis. Toda a canalização será executada de forma a conduzir os efluentes para o biofiltro, biorreator, caixa de cloração automática e, em seguida, para a boca de lobo existente.

11. APARELHOS E METAIS

No banheiro PCD deverão ser instalados vaso sanitário convencional para PCD, lavatório para PCD, papeleira, dispenser para sabonete líquido, dispenser para papel toalha, espelho inclinado de 50 x 80 cm e barras de apoio, conforme detalhamento do projeto.

Nos banheiros existentes indicados em projeto, deverão ser instalados vaso sanitário com caixa acoplada em louça branca, bancada em granito de 100 x 50 cm com cuba, conforme especificações do projeto.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão inicialmente derivadas do quadro existente no térreo, com cabo de cobre flexível #6mm² para alimentação do QD1, em rede de perfilado galvanizado perfurado 38x38mm.

O QD1 deverá ser de PVC de embutir, com capacidade mínima para 24 polos DIN, equipado com 1x disjuntor geral trifásico 32A, 6x disjuntor monofásico 20A, 2x disjuntor monofásico 10A e 1x interruptor diferencial residual (IDR) tetrapolar In=40A S=30mA, conforme diagrama unifilar.

A tubulação com eletroduto PVC corrugado flexível Ø3/4" deverá ser embutida em paredes e sobre o forro, bem como as caixas PVC 4x2".

A fiação será #1,50mm² para iluminação, #2,5mm² para tomadas e #4mm² para pontos de ar condicionado.

A iluminação deverá ser composta por luminárias retangulares de sobrepor, completas com soquetes, aletas refletoras, fundo aluminizado de alto brilho, com 2 (duas) lâmpadas tubulares LED 18W, 6000K, 1850lm cada. O acionamento deverá ser por meio de interruptores simples.

A fiação deverá ser tubulada em todo seu percurso. Toda e qualquer emenda necessária na fiação deverá ser robustamente isolada e devem ser feitas somente em locais com fácil acesso às mesmas, sendo inadmissíveis emendas dentro de eletrodutos.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, vidros, ferragens e metais. A obra só será liberada após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Todos os materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas gerais. A obra só será liberada após cuidadosa fiscalização e constatação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Novo Horizonte - SC, 02 de julho de 2026.

JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902
Assinado de forma digital
por JAISON RENAN DOS SANTOS:10341435902

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Jaison R. dos Santos
CREA/SC: 178513-5

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Civil Amarildo Ribeiro
CREA/SC: 156.004-7

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Eng. Eletricista Charlan S. Luzzatto
CREA/SC: 127.695-8

PREFEITO MUNICIPAL
Naudir José Cadore